⇒ O processo para o crescimento espiritual

I Pe 2:1-3 *(**1** Despojando-vos, portanto, de toda maldade e dolo, de hipocrisias e invejas e de toda sorte de maledicências, **2** desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que, por ele, vos seja dado crescimento para salvação, **3** se é que já tendes a experiência de que o Senhor é bondoso.)*

Quando algúem chega ao Reino de Deus, recém recebeu a vida de Cristo que o faz nova criatura. Esse novo convertido chega com uma vida que necessitará de ajustes para que agora possa expressar os frutos dignos de arrependimento.

• Despojar-se, livrar-se do pecado;

I Pe 2:1 *(Despojando-vos, portanto, de toda maldade e dolo, de hipocrisias e invejas e de toda sorte de maledicência,)*

Hb 12:1 *(Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta,)*

O pecado atrapalha o fluir da vida de Cristo em nós, nos tornando fracos e anêmicos espiritualmente. O pecado atua como uma cola que quer nos impedir de avançar a carreria que nos está proposta. Impede de crescermos e darmos os frutos devidos à Cristo.

Mas não basta somente um desejo de não pecar mais. Estamos falando de um desejo de uma profunda transformação interior que irá produzir uma nova disposição, irá produzir novos atos, pela misericórdia e bondade de Jesus.

I Pe 2:3 *(se é que já tendes a experiência de que o Senhor é bondoso.)*

• Desejar ardentemente o genuíno leite espiritual

I Pe 2:2 *(desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que, por ele, vos seja dado crescimento para salvação,)*

O leite espiritual não é somente a leitura da Palavra, mas toda forma que me leve a ter comunão com Cristo, como oração, jejum, comunhão com os irmãos, etc. Tenho que desejar ardentamente ter comunhão com Cristo, assim como uma criança recém nascida deseja o leite materno.

Por isso, as Escrituras nos comparam a recém nascidos e, nos exortam a desejar ardentemente o genuíno leite espiritual, para que, por meio deste, possamos crescer.

⇒ O Senhor tem muita expectativa para alguém que entra no Reino de Deus

Quando um bebê nasce, os pais tem muita expectativa de como será a criança. É lindo o nascimento de uma criança. É lindo ver uma criança crescendo. Nos primeiros meses os pais estão atentos a cada necessidade do bebezinho, e cuidam da criancinha com muito carinho e dedicação.

Da mesma forma, acontece com os novos convertidos, que acabaram de nascer. O novo discípulo ainda ora atrapalhado, usa expressões não muito corretas biblicamente falando, não sabem encontrar os versículos na Palavra. Os novos convertidos precisam de alguém (discipulador) que os encaminhe nos primeiros passos.

Há uma expectativa com esse novo discípulo, que passado um tempo, ele não só frequente e compartilhe algo na reunião, mas que se torne mestre nos ensinos elementares dos oráculos de Deus.

Ef 4:13 *(até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, á medida da estatura de Cristo.)*

⇒ A expectativa é que os irmãos crescençam e se tornem maduros

A fase que a criança precisa desse cuidado mais intenso, “deveria” passar rápido, pois a criança logo cresce. Com isso, ela começa a aprender a comer sozinha e a andar por si mesma.

Chega o momento em que ela, enfim, precisa sair do colo da mãe. E é necessário que seja assim, afinal, esse crescimento é natural e saudável para o seu desenvolvimento. Logo, ela tem de caminhar com as próprias pernas, ganhar autonomia, começar a falar, a entender certas coisas.

Agora, pensemos juntos: se é assim na vida natural de qualquer criança, por que na vida espiritual teria de ser diferente? Por que achamos estranho um adulto agindo como criança em atitudes e manias, e não temos o mesmo discernimento ou preocupação para aqueles que, mesmo depois de muitos anos de conversão, continuam a se comportar como crianças na fé?

⇒ Quais são as caracteristicas de uma criança?

E como são as crianças? As crianças só pensam em si mesmas, só sabem pedir, pois o que a criança mais faz é pedir. E essa atitude é normal no inicio, pois ela é criança!

Uma criança quer colocar qualquer coisa na boca. Porque são inexperientes. Se alimentam de qualquer coisa, tirando a fome e sede espiritual. Acabam se saciando com outras coisas, e não com o genuíno leite espiritual. Ouvem qualquer pregação, estudos na internet, livros que não acrescentam em nada e trazem confusão. Se os discípulos estiverem fundamentados (desejando ardentemente) não colocarão qualquer coisa na boca.

São crianças em Cristo, porque a justiça ainda não está clara, os fundamentos não estãao plenamente estabelecidos e praticados e por isso continuam sendo crianças.

Ainda, há as crianças que recebem os fundamentos mas não praticam, são eternos bebês que precisam sempre ser alimentados com leite.

Ef 4:14 *(para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro.)*

A vontade do Senhor é que nós não sejamos mais como meninos na fé, nos deixando seduzir pela artimanha dos homens que, com astúcia, nos induzem ao erro. Desenvolver a nossa salvação, deixar de sermos meninos, dar frutos de uma vida amadurecida nos princípios de Deus. Essa é a vontade de Deus para todos nós!

⇒ A igreja não pode ser uma creche. Tem que ser uma família na qual cada membro cresce e se desenvolve

Numa família, há os avós, os pais, os tios, primos, irmãos e com certeza há crianças. Certamente não encontramos somente crianças nas familias. Há crianças, adolescentes, jovens e adultos de todas as idades.

Da mesma forma, na igreja. Há somente adultos? A resposta obvia é não! Há somente crianças, não! A Igreja é essa família, é o corpo de Cristo, e seus membros precisam desenvolver-se. Por quê? Porque tudo aquilo que tem vida cresce e se desenvolve.

Ora, o que significa esse desenvolver-se? Desenvolver está relacionado a “retirar aquilo que envolve”. Retirar aquilo que está prendendo, afastar os obstáculos. Quando algo se desenvolve, há crescimento e os obstáculos são vencidos.

⇒ Quem anda na carne não pode suportar o alimento sólido

I Co 3:1-2 *(**1** Eu, porém, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, e sim como a carnais, como a crianças em Cristo. **2** Leite vos dei a beber, não vos dei alimento sólido; porque ainda não podíeis suportá-lo. Nem ainda agora podeis, porque ainda sois carnais.)*

Desejando o Crescimento para Salvação

Como falado anteriormente, o pecado atrapalha o desenvolvimento de um discípulo, levando a necessitar sempre de leite, deixando-o incapaz de crescer e receber alimento mais sólido, provocando uma anomalia em seu vida espiritual.

É preocupante a situação de alguns irmãos no meio da igreja que, apesar dos anos de caminhada, continuam necessitados de que alguém lhes leve o alimento à boca, que lhes tome pela mão e os conduza em tudo. Isso tende a perpetuar a infantilidade entre nós. Devemos combater isso.

⇒ **Três consequencias de quem tem amadurecido espiritualmente:**

• 1º) Garante a nossa salvação;
I Pe 2:2 *(desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que, por ele, vos seja dado crescimento para salvação,)*

I Co 3:10-15 *(**10** Segundo a graça de Deus que me foi dada, lancei o fundamento como prudente construtor; e outro edifica sobre ele. Porém cada um veja como edifica. **11** Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo. **12** Contudo, se o que alguém edifica sobre o fundamento é ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, **13** manifesta se tornará a obra de cada um; pois o Dia a demonstrará, porque está sendo revelada pelo fogo; e qual seja a obra de cada um o próprio fogo o provará. **14** Se permanecer a obra de alguém que sobre o fundamento edificou, esse receberá galardão; **15** se a obra de alguém se queimar, sofrerá ele dano; mas esse mesmo será salvo, todavia, como que através do fogo.)*

Nestes textos, não sabemos o que é ouro, prata, mas sabemos quem é o fundamento. O fundamento é Jesus. É nesse fundamento, Jesus, que iremos crescer, que iremos construir.

Aqui fala de galardão e salvação. O galardão tem haver com aquilo que você vai edificar sobre. E a salvação tem haver com o fundamento, com Jesus.

• 2º) Garante firmeza e estabilidade;
Mt 7:24-27 *(**24** Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha; **25** e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque fora edificada sobre a rocha. **26** E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica será comparado a um homem insensato que edificou a sua casa sobre a areia; **27** e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, e ela desabou, sendo grande a sua ruína.)*

Nesta parábola, Jesus ensina que é a prática que demonstra onde a casa foi construída. Pela prática fica evidente onde a casa está estabelecida. A diferença entre as duas casas está na prática. Sem prática, casa na areia, com prática, casa na rocha. Sem prática, insensato, com prática prudente.

Quem constrói na areia, provavelmente terminará a construção mais rapidamente. As crianças são imediatistas, querem as coisas rapídas, tem dificuldade em esperar.

Mas quem constrói na rocha, tem que cavar uma vala profunda na rocha para lançar os alicerces, a profundidade do alicerce vai determinar o tamanho da casa que será edificada.

Jesus fala que situações adversas aconteceriam sobre as duas casas. A diferença de um para o outro é: em meio às adversidades, quem está fundamentado fica estável, não balança, não treme, não desaba.

Percebemos que alguns discípulos quando passam por alguma adversidade desmoronam, não tem fundamento. São como crianças assustadas com a tempestade. Porque se tivessem fundamentados, a casa não desabaria. Poderiam bater os ventos, a chuva, e a casa estaria firme na rocha. O Senhor é a rocha!

Sl 18:2,31 e 46 *(**2** O Senhor é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu libertador; o meu Deus é o meu rochedo, em quem me refugio. Ele é o meu escudo e o poder que me salva, a minha torre alta. **31** Pois quem é Deus além do Senhor? E quem é rocha senão o nosso Deus? **46** O Senhor vive! Bendita seja a minha rocha! Exaltado seja Deus, o meu Salvador!)*

Sl 62:2,6-7 *(**2** Somente ele é a rocha que me salva; ele é a minha torre segura! Jamais serei abalado! **6** Somente ele é a rocha que me salva; ele é a minha torre alta! Não serei abalado! **7** A minha salvação e a minha honra de Deus dependem; ele é a minha rocha firme, o meu refúgio.)*

Sl 144:1 *(Bendito seja o Senhor, a minha rocha, que treina as minhas mãos para a guerra e os meus dedos para a batalha.)*

• 3º) Garante maturidade;

Hb 5:11-14 *(**11** A esse respeito temos muitas coisas que dizer e difíceis de explicar, porquanto vos tendes tornado tardios em ouvir. **12** Pois, com efeito, quando devíeis ser mestres, atendendo ao tempo decorrido, tendes, novamente, necessidade de alguém que vos ensine, de novo, quais são os princípios elementares dos oráculos de Deus; assim, vos tornastes como necessitados de leite e não de alimento sólido. **13** Ora, todo aquele que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, porque é criança. **14** Mas o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal.)*

O texto acima nos adverte que manter uma atitude preguiçosa, lenta e morosa em ouvir as mesmas coisas durante um determinado período tem o poder de nos manter como crianças, quando o objetivo é justamente o contrário: que já tivéssemos nos tornado mestres.

São coisas difíceis de explicar porque se tornaram lentos para ouvir. Na verdade, se tornaram lentos para colocar em prática aquilo que ouviram. Torna-se difícil de explicar, porque não há prática, temos que buscar muitas argumentações, porque a Palavra não basta para convencer, porque não se põe em prática.

A expectativa, o alvo do Senhor é que, esses irmãos e irmãs fossem mestres, maduros, experimentados. Não basta repetir alguns versículos. São irmãos que estão guardando para viver o que eles tem aprendido, pondo em prática o que o Senhor tem revelado durante a caminhada.

Existe um tempo decorrido, um tempo necessário para amadurecermos no Senhor. É um tempo que varia de discípulo para díscipulo. É um periodo de tempo aceitável, não muito longo, no qual cada díscipulo será exercitado (experimentado) até se tornar apto para discernir tanto o bem quanto o mal. Se alguém for mestre, vai poder se alimentar de alimento sólido. Vai deixar de ser criança.

⇒ Os anos sendo discipulados, têm que nos conduzir à maturidade

Todos esses anos sendo discipulados, devem nos conduzir a sermos homens maduros e mulheres maduras.

Temos recebido os ensinos ordenadamente, temos na medida do possível, estabelecido juntas de discipulados, de companherismos, grupos onde estamos revendo os fundamentos de nossa fé. Tudo isso tem que apontar para uma vida prática em Cristo. Vencendo os pecados e dificuldades que tenazmente nos assediam, para nos tornarmos obreiros, bons despenseiros, para que nos unamos uns aos outros, para estarmos juntos, trabalhando nessa seara do Senhor. Já está na hora de deixarmos o colo de nossas mães! Vamos nos tornar homens e mulheres aptos a sermos obreiros do Senhor! Devemos abandonar a infantilidade, contudo, devemos continuar sujeitos uns aos outros. Que o Senhor, com sua graça e misericórdia, nos abençoe e grave essa palavra em nosso coração.

⇒ Quem está bem fundamentado?

• Aquele que tem fé no filho de Deus, o verbo encarnado, o filho do homem crucificado, ressurreto, exaltado;

• Aquele que verdadeiramente negou-se a si mesmo e, pelo arrependimento, colocou sua vida debaixo da autoridade de Jesus;

• Aquele que vive na fé de seu batismo, vive pela fé porque sabe que está unido a Cristo;

• Aquele que experimentou o dom do Espírito Santo e recebeu poder do alto.